

OS BALBUCIOS LITERÁRIOS E SEU ECO NAS AULAS DE LITERATURA NO ENSINO FUNDAMENTAL – ANOS FINAIS

Generosa França Ribeiro Neta de Jesus (PPGEL)

genedejesus9@gmail.com

Adriana de Borges Gomes (UNEB)

abgomes@uneb.br

A leitura literária que se apresenta para o Ensino Fundamental – anos finais, passa por uma crise e faz-se urgente uma reflexão das práticas leitoras por parte dos professores, mediadores em potencial dessas práticas. É consenso que, na escola, a literatura deve ser trabalhada entre os adolescentes, no entanto há muitas questões que envolvem esse tema. O tipo de literatura que é trabalhada com os alunos, que é considerada adequada, quais textos literários fazem parte do currículo e como essa literatura é abordada, são variáveis que perpassam o ensino da leitura literária. Partindo da minha experiência em mediar a leitura literária em bibliotecas escolares e em sala de aula, esse artigo traz uma breve reflexão e autocrítica sobre os modos como a literatura tem sido apresentada ao público do Ensino Fundamental. Da necessidade de mudar o cenário da leitura em nossas escolas e desconstruir uma cultura eurocêntrica, este trabalho tem por objetivo suscitar novos olhares e posturas diante do ensino da leitura literária trabalhada nas salas de aula e a literatura que é produzida por escritores negros, da periferia, alijados do mercado editorial. Foi imprescindível trazer como metodologia, estudos bibliográficos de cunho qualitativo, que abordam o ensino da literatura canônica, contemporânea, bem como a importância de se fazer uma mediação baseada em novos conceitos, buscando a valorização e inclusão da literatura produzida por grupos periféricos. Emprestaram suas vozes para essa reflexão os autores Eneida Souza (1998), Hugo Achugar (2006), Ary Pimentel (2020), Michèle Petit (2008 /2013) e Rildo Cosson (2021).

Palavras-chave:

Mediação. Literatura. Leitura literária.